

TERCEIRIZAÇÃO - I

Trabalhadores brasileiros dão resposta à altura à aprovação do PL 4330

No Dia Nacional de Paralisação, chamado pela CUT, CTB, CSP-Conlutas e outras centrais sindicais, os trabalhadores brasileiros deram uma resposta à altura à aprovação, pela Câmara dos Deputados, do texto base do PL 4330. Em inúmeras cidades brasileiras, notadamente nas maiores, aconteceram paralisações

do transporte público, de escolas, de fábricas e do comércio. Em todas elas, a categoria bancária participou com grande força retardando a abertura de agências e o funcionamento de órgãos e departamentos e indo às ruas para participar das manifestações e atos públicos que se multiplicaram por todo o país.

TERCEIRIZAÇÃO - II

Bancários de Passo Fundo participaram com destaque do dia de paralisação

O Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região participou ativamente do Dia Nacional de Paralisação. Às cinco horas da manhã, diretores da entidade já ajudavam na paralisação dos ônibus cuja saída foi atrasada em uma hora.

Às sete horas, os dirigentes sindicais se deslocaram até Semeato, Fábrica 1, onde realizaram um ato público junto aos trabalhadores daquela unidade. A seguir, o alvo foi alguns colégios com o fim de buscar a adesão de estudantes e professores à paralisação. Às 9 horas, foi a vez do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal onde os diretores do SEEB-

PF distribuíram panfletos e fizeram reuniões chamando bancárias e bancários à mobilização. Às dez horas, dezenas de funcionários dos dois bancos aderiram à paralisação de duas horas.

Já passava das onze da manhã, quando bancárias e bancários do BB e da CEF, juntamente com estudantes, professores, comerciários, metalúrgicos e trabalhadores do transporte coletivo participaram de um ato público na esquina democrática que durou pouco mais de meia hora. Os colegas da agência General Neto, do Banrisul, deram seu apoio trabalhando com roupas pretas na quarta-feira.

TERCEIRIZAÇÃO - III

Pressão dos trabalhadores já está surtindo efeito sobre os deputados

A mobilização iniciada pelos trabalhadores nos últimos dias já está surtindo efeito. Na quarta-feira, 15, dia da paralisação nacional, a Câmara dos Deputados acabou a sessão sem votar qualquer emenda. No dia anterior, a casa votara uma emenda isentando do PL 4330 as empresas públicas, de economia mista e estatais.

E a pressão dos trabalhadores sobre os deputados federais têm se efetivado das mais diversas formas. Redes sociais, e-mails e até os

aeroportos viraram instrumentos de pressão. Os aeroportos das capitais se tornaram palco de seguidos escrachos aos deputados que votaram a favor do PL 4330 promovidos por dirigentes sindicais. Vários deputados ocuparam a tribuna para reclamar da pressão que vêm sofrendo.

E é por aí mesmo. Não obstante o chororô desses deputados, os trabalhadores devem é ampliar a mobilização e a pressão até que o PL 4330 seja derrotado em definitivo.

TERCEIRIZAÇÃO - IV

Bancários dão exemplo de solidariedade

Na terça-feira, 14, véspera do Dia Nacional de Paralisação, uma emenda ao PL 4330 era aprovada na Câmara dos Deputados. Esta emenda isenta o serviço público e empresas estatais e de economia mista dos efeitos do PL. Assim mesmo, um grande número de funcionários do BB e da CEF se dispôs a participar da paralisação.

É de se louvar a postura desses colegas; eles deram um exemplo de solidariedade para com os demais trabalhadores que ainda estão sujeitos aos impactos negativos da terceirização sem limites proposta pelo PL 4330.

DE OLHO NA MÍDIA

Cobertura contrária aos trabalhadores

O Dia Nacional de Paralisação teve pouca divulgação por parte da mídia hegemônica. A pouca que teve se fez com um viés contrário aos trabalhadores. A mídia expôs a opinião de supostos especialistas que, com raras exceções, se mostraram favoráveis ao PL 4330 e à terceirização sem limites. Ao mesmo tempo, não vimos uma explanação mais aprofundada sobre as implicações do PL sobre os trabalhadores. A mídia também não ofereceu um debate no qual pudessem ser confrontadas as posições dos trabalhadores e a do empresariado diante da terceirização e, assim, o povo pudesse entender melhor o projeto.

Debate na Uirapuru - Amanhã, sábado, das 9:30h às 11h, no programa Sem Segredo da Rádio Uirapuru, o colega Dário Delavy estará participando de um debate sobre o PL 4330.

PIADINHA

Uma mãe pergunta à outra:

— Seu filho é mudo?

— Não sei, ele nunca me disse nada.